

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 02 a 06/01/2023	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.444,00	1.023,00	1.013,50	-29,81%	-0,93%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.445,00	990,00	950,00	-34,26%	-4,04%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	1.300,00	950,00	900,00	-30,77%	-5,26%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.470,00	1.045,00	1.050,00	-28,57%	0,48%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.470,00	1.045,00	1.050,00	-28,57%	0,48%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.470,00	1.045,00	1.050,00	-28,57%	0,48%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	800,00	676,00	675,00	-15,63%	-0,15%
Conilon - Jaguaré - ES	R\$/sc 60kg	800,00	658,00	658,00	-17,75%	0,00%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	795,00	670,00	670,00	-15,72%	0,00%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	760,00	620,00	600,00	-21,05%	-3,23%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	231,39	169,46	161,61	-30,16%	-4,63%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.451,60	1.908,50	1.889,00	-22,95%	-1,02%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,6696	5,2353	5,3701	-5,28%	2,58%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.013,50	1.042,75		1.010,17
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	675,00		553,94	534,72

MERCADO EXTERNO

A primeira semana de 2023 foi marcada pela queda dos preços do café no mercado internacional, movimento influenciado pela perspectiva de recuperação da oferta na safra 2022/23 e preocupação com a demanda global. Apesar desse cenário, não são esperadas reduções expressivas das cotações neste início de 2023 em razão dos estoques restritos e adversidades climáticas sobre a produção em importantes países produtores.

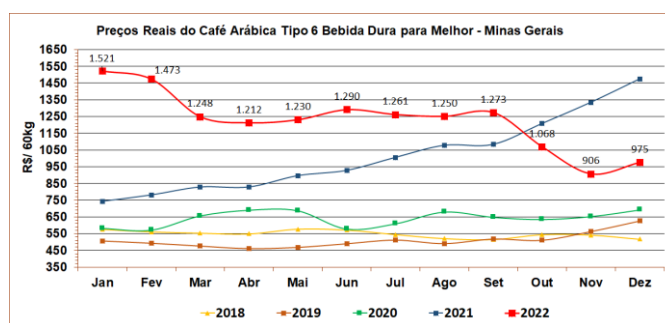
O avanço da colheita na Vietnã e na Colômbia contribui para o aumento sazonal da oferta de café nesta época do ano, no entanto esses países têm apresentado chuvas excessivas, o que restringe a produtividade dos cafezais. A Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia informou que a produção de café em 2022 foi de 11,08 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma queda de 11,9% na comparação com 2021.

Os estoques certificados de café Arábica na Bolsa de Nova Iorque foram estimados em 830,2 mil sacas de 60 kg na última sexta-feira, dia 06 de janeiro de 2023, o que representa uma alta de 28,0% na comparação com o mesmo dia do mês anterior, mas corresponde à metade do estoque registrado em 06 de janeiro de 2022.

MERCADO INTERNO

Os preços do café tiveram movimentos mistos no Brasil na primeira semana de 2023, sendo sustentados pela alta do dólar no país, mas limitados pela queda das cotações do café no exterior. A retração do produtor no mercado interno também contribui para a sustentação dos preços, mesmo com chuvas abundantes nas principais regiões produtoras do país.

A preocupação com o tempo seco entre agosto e setembro de 2022 perdeu força após o retorno das chuvas, que passaram a cair de forma regular e com bons volumes nas regiões cafejeiras. Apesar da perspectiva mais favorável para a safra 2023, os produtores estão retraídos no mercado, pois sabem que os estoques estão baixos após duas safras com limitações climáticas sobre a produção. O mercado acompanha de perto a expansão e granação dos frutos até o mês de abril, quando se inicia a colheita em muitas regiões.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil exportou cerca de 39,8 milhões de sacas de 60 kg de café em 2022, volume que representa uma redução de 6,3% na comparação com o ano anterior. Essa queda na exportação foi influenciada pela restrição da oferta de café e redução da taxa de câmbio no Brasil no período.

A expressiva quebra na produção de café em 2021 restringiu os estoques no início de 2022, movimento que foi seguido de uma safra com potencial produtivo limitado em 2022. Deste modo, a menor disponibilidade de café para exportação em 2022 limitou os embarques brasileiros para o exterior. Outro fator que desfavoreceu as exportações de café em 2022 foi a queda do dólar em relação ao ano anterior. O dólar apresentou cotação média de R\$ 5,1636 no Brasil em 2022, o que representa uma queda de 4,2% em relação ao ano anterior.

DESTAQUE DO ANALISTA

Os preços têm movimentos mistos no Brasil e os produtores seguem retraídos nas negociações, aguardando uma visão mais clara do tamanho da safra a ser colhida em 2023.